



GUIA DEFINITIVO PARA FAZER UM BOM PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Mariana Silva

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
IMPORTÂNCIA	5
PASSOS PARA FAZER UM BOM PLANEJAMENTO FINANCEIRO	7
-Gastar menos do que ganha	8
-Reserva de Emergência	9
-Onde colocar meu dinheiro?	11
-Como vou alocar os recursos?	13
-Gestão dos riscos	15
-Sucessão	18
CONCLUSÃO	21
OUTROS E-BOOKS	22
REFERÊNCIAS	23

Expediente:

Autora: Mariana Eduarda Agreste Silva

Revisor: Pedro Augusto de Resende

Diagramação: Mariana Eduarda Agreste Silva

Fotos: Freepik

Introdução



O magnata mais famoso e bilionário do mundo, o Tio Patinhas, é referência quando o assunto é **PLANEJAMENTO FINANCEIRO**. O personagem é tio do Pato Donald e é muito rabugento, pão duro, mas também é um grande aventureiro, explorador e tem um coração enorme. Estima-se que ele tenha acumulado um patrimônio de 44 bilhões de dólares e, mesmo que seja uma história do universo fantasioso, podemos aprender muita coisa sobre dinheiro

com o bilionário mais amável (e um pouco ganancioso) do mundo.

Tio Patinhas começou a ter relação com o dinheiro desde muito cedo. Começou a trabalhar na infância e ganhava muito pouco, porém guardava cada centavo e só gastava com o que realmente fosse necessário. A primeira moeda que ganhou, a “Número 1”, ainda a deixa guardada debaixo de sete chaves porque acredita ser o seu amuleto da sorte. Ele tem um controle financeiro de dar orgulho, sabe exatamente onde está cada moeda e com o que gasta.

Não foi do dia para a noite que ele conquistou toda essa fortuna. Falhou diversas vezes, trabalhou em vários segmentos e viajou pelo mundo -na época, a Corrida pelo Ouro era famosa. Através dessas aventuras obteve um conhecimento financeiro absurdo. **O aprendizado advindo dessas atividades foi crucial para que Tio Patinhas pudesse compreender como funciona o mercado financeiro e a partir daí traçar estratégias de investimentos.** Com isso, o bilionário descobriu como fazer o dinheiro

trabalhar para ele. Não adianta ter o dinheiro parado em um cofre ou, como diz o ditado “embaixo do colchão”, e não ter um retorno. Deixe-o investido e ou aplicado para que ele possa render.

Um outro ponto que também deve ser ressaltado é a questão da família. Uma família unida e que sabe tratar o patrimônio com planejamento e cautela possui grandes chances de adquirir um bem-estar financeiro. Além de ser tio do Pato Donald, Tio Patinhas também é tio dos trigêmeos Huguinho, Zezinho e Luisinho. O magnata ensina o valor do dinheiro e da economia para eles, com a esperança de que um dia eles cresçam financeiramente igual a ele.

Um estudo feito pela Universidade de Cambridge, chamado de Investment Phobia, afirma que 3 em cada 10 pessoas se sentem mais felizes quando suas finanças estão controladas. Os mesmos estudos afirmam que as pessoas têm medo de lidar com a vida financeira. Clason (2005, p.22) no livro “O homem mais rico da Babilônia” afirmou que “[...] sem sabedoria o ouro pode ser completamente perdido pelos o que têm, mas com sabedoria o ouro pode ser adquirido.”

“ A essência está na teoria de que não importa o quanto você ganha, mas o quanto você gasta, e como você faz o planejamento desses gastos. Saber de onde vem e para onde vai o dinheiro é o ponto fundamental.

De maneira geral, o **PLANEJAMENTO FINANCEIRO** é responsável por **avaliar e organizar a sua vida financeira ao tratar de estratégias e adequando as finanças conforme suas metas e momento de vida.** Nosso objetivo com esse material não é tornar você um milionário, e sim dar dicas práticas para você ter um bom relacionamento com as finanças. Sendo assim, nossa intenção é fazer com que você consiga estruturar um bom planejamento financeiro e conquistar seus objetivos pessoais, a curto e ou longo prazos.

Boa leitura!

Importância



No final da década de 60, nos Estados Unidos, surgiu o **PLANEJAMENTO FINANCEIRO** quando profissionais da área de seguros notaram a necessidade de criar estratégias para auxiliar as pessoas a gerenciar seu dinheiro e patrimônio, tendo metas e objetivos predefinidos. O **PLANEJAMENTO FINANCEIRO** pode ser compreendido como um processo de

análise completo e integrado, que se torna uma bússola na tomada de decisão da vida financeira e pessoal, e impacta tanto o presente quanto o futuro. Ou seja, é mais do que simplesmente poupar com o intuito de desfrutar de uma boa aposentadoria. Além de organizar a sua vida financeira, **o planejamento financeiro também tende a trazer revelações e riscos inimagináveis e, assim, você pode adequar suas finanças de acordo com os seus objetivos e momento de vida atual.**

O economista Gitman (2001, p.434) defende que “O planejamento financeiro é um aspecto importante das operações nas empresas e famílias, pois ele mapeia os caminhos para guiar, coordenar e controlar as ações das empresas e das famílias para atingir seus objetivos”. Já Macedo Junior (2010, p.26) fala que “Planejamento Financeiro é o processo de gerenciar seu dinheiro com objetivo de atingir a satisfação pessoal. Permite que você controle a situação financeira para atender as necessidades e alcançar objetivos no decorrer da vida.”

Essa prática é essencial para quem deseja alcançar estabilidade e segurança financeira no longo prazo. Se você ainda não tem um planejamento financeiro em dia, comece agora mesmo a colocar suas finanças em ordem. Aos poucos você verá os resultados positivos que essa prática pode trazer para a sua vida.

Passos para fazer um bom Planejamento Financeiro



GASTAR MENOS DO QUE GANHA:

Quando aparece uma promoção é quase impossível não resistir. Mesmo que não precise do objeto e não tenha dinheiro suficiente, damos um jeitinho de comprar porque o preço está muito abaixo do normal. Além disso, no mercado temos diversas opções que facilitam na hora de pagamento. Dinheiro, PIX, 2, 3, 4 vezes ou mais sem juros, boleto, carnê, entre outras. Porém, será que realmente é necessário comprar ou você só está comprando para realizar um desejo pessoal? Perguntas como estas nos ajudam a gastar dinheiro de forma inteligente.

Um dos segredos para começar um bom planejamento financeiro é gastar menos do que se ganha. Parece meio óbvio falar assim, mas é uma questão que merece todo o nosso cuidado e exige escolhas assertivas. **É importante começar cortando os gastos desnecessários.** Como por exemplo, será que você precisa mes-



mo assinar tv a cabo e mais três serviços de streaming? Mesmo que eles não custem mais do que R\$50 por mês, pense sobre o quanto você assiste cada um e se vale a pena manter esse gasto. Sendo assim, faça uma planilha e anote todos os gastos que você tem, fontes de receitas, despesas fixas e variáveis. Isso ajuda para que você possa compreender com o quê você está gastando mais e auxilia na hora de estabelecer metas. Trace objetivos pequenos para conseguir conquistá-los em pouco tempo e depois vá dificultando. Porém, não adianta fazer todo esse esforço e esquecer depois. Manter o plano é de extrema importância para sua realização pessoal. Continue e realize esse controle mês a mês, isso te ajuda a compreender o que deu certo e o que não deu. Com o tempo você vai perceber que é mais fácil do que se imagina.

Você não precisa fazer uma mudança radical do dia para a noite, afinal dinheiro não é só para pagar contas. Em alguns momentos, limitar algumas despesas é suficiente, por exemplo, pedir comida uma vez por semana ou separar um valor fixo para isso. Portanto, **crie estratégias que não te impeçam de gastar com o que gosta, mas que de certa forma, também te permite ter algum controle.** Poupar é um passo muito importante para sobrar um dinheirinho no fim do mês e aí sim você pode começar a investir.



RESERVA DE EMERGÊNCIA:



Todos nós devemos ter um dinheirinho que deixamos guardado para usar somente em casos muito específicos. Esse dinheiro é comumente chamado de **RESERVA DE EMERGÊNCIA** e tem o objetivo de suprir necessidades e imprevistos futuros. Ou seja, é para ser utilizada em casos de emergência.

“ A reserva deve render para evitar perder o valor devido à inflação e, além disso, também é importante que possua uma boa liquidez para que possa ser resgatada imediatamente na hora do imprevisto.

Para ter segurança no futuro e organizar as con-

tas é necessária a construção de uma Reserva Financeira. Essa regra é válida para todos os perfis de investidores, o que muda é o tamanho da reserva e dos investimentos. Assim, a partir do momento que você formar sua reserva de emergência, vai notar que estará preparado para qualquer imprevisto.

Para saber como calcular sua reserva, tenha em mente que, em média, ter um fundo de emergência que soma seis meses dos seus custos fixos mensais é o ideal para te dar segurança e tranquilidade em caso de emergência. Mas, dependendo da situação da sua família e dos seus planos para o futuro, pode ser preciso aumentar o valor da reserva para até 12 vezes o custo fixo. Vamos colocar isso em prática para melhor compreensão:

Supondo que você precisa de R\$2 mil ao mês para se manter com conforto. Neste caso, seu fundo precisa ser de 6 meses: R\$12 mil no total. Já se o caso da sua família é de um custo médio de R\$4 mil, vocês precisarão de R\$24 mil para garantir 6 meses de segurança em caso de emergências.*

Fique atento às principais características para fazer uma aplicação de sucesso: **(a) Segurança;** **(b) Liquidez** e **(c) Baixa volatilidade.**



Dê nome para o dinheiro

A obra literária “Alice no País das Maravilhas”, um clássico escrito por Lewis Carroll, nos fornece muitas opções de interpretações e lições que podem ser aplicadas no decorrer do nosso dia a dia. A frase dita pelo coelho para Alice quando ela não sabe qual caminho tomar na floresta frente a vários trechos, “Se você não sabe para onde ir, qualquer caminho serve.” é o ponto de partida para toda e qualquer decisão que tomamos nas nossas vidas. Somos nós quem decidimos nosso destino. Na maioria das vezes, ficamos reféns do acaso e pegamos qualquer caminho para chegar a qualquer lugar.

Você já sabe o que quer fazer daqui a cinco, dez anos? Muitas pessoas ficam esperando as coisas acontecerem, mas será que o nosso destino é ficar na passividade? Porém, por que será que algumas pessoas são mais bem sucedidas que outras? A resposta é mais simples do que se pensa: com um planejamento bem feito. Ao fazer um planejamento bem elaborado, as chances de sucesso são maiores. Mesmo que aconteça alguns imprevistos e seja necessário pegar algum atalho, o objetivo será o mesmo e você poderá continuar a trajetória com foco no objetivo.

No planejamento financeiro não é diferente. **Quan-**



do se tem de forma clara o “nome” do investimento fica mais fácil traçar caminhos para atingir aquele objetivo. Pensando nisso, há 3 fatores que indicam se você vai ter sucesso ou não em um investimento.

Título: Triângulo do Investimento



Fonte: Elaboração Pedro Augusto de Resende (2023)

O triângulo é um grande aliado para nos auxiliar com os investimentos. O primeiro passo é definir claramente qual é o objetivo e, depois, fique atento ao valor a ser investido, o tempo de investimento e a rentabilidade. Sempre que for fazer um planejamento, tente prestar atenção a esses pontos e procure balanceá-los. Se um dos lados não está dando bons resultados, tente fazer algumas alterações nos outros quesitos para que assim se mantenha um equilíbrio perfeito.

COMO VOU ALOCAR OS RECURSOS?



Quando se fala de investimentos, é de praxe pensar na velha e boa caderneta de poupança. Afinal, a população foi ensinada de forma equivocada que, se você quer guardar ou ver o seu dinheiro crescer de forma segura, essa é a única opção de investimento. Não que a poupança seja um investimento ruim, todavia, há no mercado diversas opções de investimentos melho-

res que a poupança e tão seguros quanto ou ainda mais.

“A poupança, de fato, é um investimento seguro (os riscos são mínimos), porém, é pouco rentável e seus benefícios não são exclusivos. Algumas opções são investir em Fundos de Investimento, Certificado de Depósito Bancário (CDB), Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), Tesouro Direto e Ações.

Escolher um fundo de investimento requer olhar uma série de fatores, como o risco, a rentabilidade passada (embora não garanta retornos futuros) e taxa de administração. Além disso, a diversidade de opções também é importante para poder fazer comparações. Não importa a sua experiência com o mercado financeiro, você deve saber que **um dos fatores que mais diminui o risco de qualquer carteira é a diversidade de investimentos. Isso porque, quando distribuimos nosso dinheiro em diversos ativos, estamos, também, diluindo a possibilidade de algo dar errado.** Mas, se seu dinheiro estiver em um só lugar e o banco quebrar, por exemplo, a sua dor de cabeça será bem maior.



GESTÃO DOS RISCOS



Independente dos nossos objetivos, estamos sujeitos a diversos imprevistos que podem nos impedir de realizá-los, como desemprego, doenças, acidentes, mudanças de cenário (pandemia), entre outros. Não muito diferente, essa questão também impacta no Planejamento Financeiro.

Ao refletir sobre isso, destaca-se 3 formas de gerenciar os riscos, sendo estas: (a) mitigar os ris-

cos, (b) terceirizar os riscos e (c) aceitar os riscos.

Mitigar os Riscos: se refere às **estratégias e ferramentas adotadas para evitar ou minimizar os danos que determinado imprevisto pode gerar**. Por exemplo, imagine que você foi mandado embora de um emprego em que esteve durante muitos anos e que todo mês guardava um pouco. Esse dinheiro, popularmente chamado de Reserva de Emergência, irá te ajudar com as despesas durante esse período enquanto você ainda não tiver renda.

Terceirizar os riscos: na maioria das vezes, quando acontece algum imprevisto temos que resolver as coisas num piscar de olhos. Quando se trata de dinheiro então, aí que o assunto fica mais delicado. Mexer nas finanças pessoais muitas vezes compromete no rendimento do mês, como por exemplo, sofrer um acidente e precisar fazer uma cirurgia de urgência. Na maioria dos casos, é possível resolver o problema tendo uma reserva financeira, porém esse valor pode não ser suficiente. Nesse sentido, é necessário abdicar dos objetivos pessoais para pagar essa conta.

É por este motivo que, frente aos possíveis riscos, é importante delegar essas responsabilidades para um terceiro. **Imprevistos não tem hora, valor, lugar para acontecer, e por isso, terceirizar essa situação é uma**



opção para quem deseja ter um custo mais baixo e a segurança de que não precisa mexer nos objetivos. Os **SEGUROS** é uma forma de transmitir os riscos para uma seguradora e, ao contratar um serviço de proteção você paga uma quantia regularmente em troca da garantia de que, caso ocorra um evento indesejado, a seguradora arcará com as despesas associadas. Há vários tipos de proteção no mercado, como seguro de carro, vida, empresarial, residencial, viagem, plano de saúde e ou odontológico e muito mais. São diversas opções para você ter uma vida tranquila.

(c) Aceitar o risco: essa é a maneira menos eficaz de lidar com os riscos. Quem opta por essa opção, tem ciência do que pode acontecer, entretanto prefere contar com a “sorte” na esperança de que nada vai acontecer.

Para mapear os possíveis perigos e imprevistos que possam vir a atrapalhar seus planos, é de extrema relevância **ter um bom relacionamento e melhor empregabilidade do seu dinheiro**. Consulte especialistas nessa área para te ajudar a propor soluções inteligentes para as suas questões financeiras.



SUCCESSÃO:

Quando uma pessoa falece, logo vem a preocupação com a herança. E na hora de conversar com a família, mais dores de cabeça aparecem. São poucos aqueles que conseguem passar por esse momento sem grandes estresses. Uma outra questão é que a legislação brasileira torna tudo mais burocrático: são várias etapas que vão desde a abertura do inventário até que as partes envolvidas recebam os bens. Por exemplo, se você tiver R\$1 milhão em bens, a família terá que pagar cerca de 10% a 20% para poder liberá-los.

A SUCESSÃO PATRIMONIAL é a transferência de bens, financeiros ou imobiliários, de uma pessoa a seus herdeiros ou descendentes. Conforme a lei, uma parte do patrimônio deve ser dada a herdeiros diretos, como filhos e irmãos. Esse processo se dá de diversas formas, sendo a mais comum a abertura de inventários pelos herdeiros.

A PREVIDÊNCIA PRIVADA é uma maneira de transferir os recursos acumulados por você para os beneficiários de sua escolha. Uma das grandes vantagens em usar a previdência é a possibilidade



de escolher livremente quem serão os beneficiários que ficarão com o saldo acumulado, independente de serem herdeiros diretos ou não. Isso não acontece em outros planos, como a poupança ou fundos de investimentos, nos quais o repasse do montante acumulado fica sujeito às regras do Código Civil -que estabelece que só metade do patrimônio pode ser dividida livremente e a outra metade, obrigatoriamente, deve ser entregue aos herdeiros diretos (filhos, pais descendentes e cônjuges).

Por causa disso, a Previdência Privada permite uma maior rapidez no recebimento dos recursos, já que o pagamento dos recursos ao beneficiário não precisa passar por inventário e é transferido em curto período de tempo, podendo os beneficiários receber uma única parcela de forma integral ou uma renda mensal de acordo com o período estabelecido. Outro ponto positivo é a flexibilidade dos planos PGBL e VGBL que permitem que o participante altere os beneficiários indicados a qualquer momento.

Com o SEGURO DE VIDA os beneficiários escolhidos pelo contratante recebem uma indenização quando este vem a falecer. Caso o beneficiário seja menor de 16 anos de idade, as seguradoras solicitam a declaração de únicos herdeiros para liberar o pagamento do seguro de vida. Dessa maneira, é uma forma de garantir que as pessoas queridas permaneçam amparadas em momentos difíceis.



Conclusão:

O assunto tratado neste e-book tem o propósito de dar dicas práticas para te ajudar a construir um bom planejamento financeiro. Para isso, descrevemos seis passos importantes para você construir um bom planejamento financeiro, sendo estes (1) gastar menos do que ganha, (2) onde colocar meu dinheiro? , (3) reserva de emergência, (4) investir com objetivos, (5) Gestão de riscos e (6) sucessão. A partir disso, explicamos detalhadamente como conseguir realizar cada etapa.

O e-book foi fruto de uma live no Instagram em que o corretor de seguros Pedro Augusto de Resende e o investidor Victor Barreto conversaram sobre o tema “Seis passos para um bom planejamento financeiro” no dia 24 de janeiro de 2023. A ideia da conversa foi fazer uma análise do cenário econômico e demonstrar com exemplos como funciona cada passo do planejamento financeiro para conseguir ter um planejamento de sucesso.

Visto a importância de seguir alguns passos específicos para ter um bom relacionamento com o dinheiro, ficou claro que é necessário tomar algumas medidas de precaução antes, durante e depois de fazer qualquer planejamento, seja ele a curto, médio e ou longo prazo. Neste sentido, concluímos que o planejamento financeiro não será feito do dia para a noite, mas quando bem estruturado, designa bons frutos e uma vida com toda a tranquilidade que você merece.

Outros e-books:

Se você é aquela pessoa que se preocupa com o seu futuro financeiro, é de extrema importância considerar a Previdência Privada. E se você está buscando mais informações sobre esse tema, temos o e-book perfeito para você!

Com o nosso “Guia Completo para Investir em Previdência Privada” você aprenderá tudo o que precisa saber sobre Previdência Privada. O e-book te ajuda a escolher o melhor plano para as suas necessidades e até como fazer contribuições inteligentes e maximizar seus ganhos.

Além disso, o material também oferece uma visão geral das principais



tendências do mercado de previdência privada e você vai ficar por dentro de todas as mudanças e atualizações relevantes para o seu investimento. E o melhor de tudo: o e-book é de fácil compreensão, com explicações claras e exemplos práticos para ajudar você a aplicar as estratégias em sua própria vida financeira.

Não deixe para depois a sua educação financeira. Baixe agora mesmo o nosso e-book de previdência privada e comece a investir no seu futuro com sabedoria e confiança!

Referências:

IQ360. O que posso aprender com Tio Patinhas sobre finanças? Disponível em: <https://www.iq.com.br/financas-pessoais/artigos/tio-patinhas>. Acesso em: 02 mar. 2023.

PARMAIS. Planejamento financeiro: você precisa elaborar o seu! Disponível em: <https://www.parmais.com.br/blog/planejamento=-financeiro/#:~:text=O%20Planejamento%20financeiro%20nasceu%20no,a%20profiss%C3%A3o%20de%20Planejador%20Financeiro..> Acesso em: 02 mar. 2023.

GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira - essencial. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GUILARDI, Camille. Como gastar menos do que você ganha? 9 dicas para ajudar a desenvolver este hábito! Disponível em: <https://www.idinheiro.com.br/financas-pessoais/como-gastar-menos/>. Acesso em: 09 mar. 2023.

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. A árvore do dinheiro: Guia para cultivar a sua independên-

cia financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CLASON, George S. O homem mais rico da Babilônia. 15. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

INVESTIMENTOS, Equipe Toro. Conheça 9 investimentos melhores que a Poupança para aplicar dinheiro. Disponível em: <https://blog.toroinvestimentos.com.br/investimentos/investimentos-melhores-que-a-poupanca>. Acesso em: 16 mar. 2023.

SEGURO, Porto. Previdência Privada como sucessão patrimonial. Disponível em: <https://blog.portoseguro.com.br/previdencia-privada-como-forma-de-sucessao-patrimonial>. Acesso em: 17 mar. 2023.

XP, Expert. Reserva de emergência: o que é e como criar uma em 2 passos. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/reserva-de-emergencia/>. Acesso em: 24 mar. 2023.



Cherokee
seguros